




MANUAL OPERACIONAL DE PROCESSO

Macro processo: NEGÓCIO

Processo: GESTÃO DE INVESTIMENTOS


Este documento é de uso exclusivo do SEBRAE PREVIDÊNCIA. Qualquer divulgação não autorizada, de qualquer natureza, está sujeita as penalidades cabíveis por Lei. Autorizações para cópia, divulgação, apresentação ou qualquer outra finalidade devem ser obtidas junto ao SEBRAE PREVIDÊNCIA.

	SEBRAE PREVIDÊNCIA	CÓDIGO MO.PROC.016
	Macro processo: NEGÓCIO	Emissão: 30/10/2011
	Processo: GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Versão: 01

CLASSIFICAÇÃO:	MANUAL OPERACIONAL DE PROCESSO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
FINALIDADE:	Descrever as etapas do processo garantindo a sua uniformidade na execução e compreensão das atividades.
REGULAMENTAÇÃO:	Regimento Interno do Conselho Deliberativo APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011 Regimento Interno do Conselho Fiscal APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011 Regimento Interno da Diretoria Executiva APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011 Regulamentação da PREVIC Regulamentação do CMN
ELABORADOR:	Gestor do Processo (Diretor de Administração e Investimentos)
APROVAÇÃO:	Ata de aprovação da Diretoria Executiva - DIREX numero XX


CONTROLE DE VERSÃO

VERSÃO	ELABORADO POR	DATA	REVISADO POR	DATA	APROVADO POR	DATA
001	Diretor de Administração e Investimentos	30.10.2011	Diretoria Executiva	DD/MM/AA	DIREX	DD/MM/AA

	SEBRAE PREVIDÊNCIA	CÓDIGO
		MO.PROC.016
	Macro processo: NEGÓCIO	Emissão: 30/10/2011
	Processo: GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Versão: 01

SUMÁRIO

1. OBJETIVO DO PROCESSO	4
2. ENVOLVIDOS NO PROCESSO	4
3. REFERÊNCIAS.....	4
4. DEFINIÇÕES	4
5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO	5
6. OBSERVAÇÕES.....	9
7. INDICADORES DO PROCESSO	9
8. REVISÃO DO MANUAL OPERACIONAL DO PROCESSO	9
9. ANEXOS.....	10
10. FLUXOGRAMA	10

	SEBRAE PREVIDÊNCIA	CÓDIGO MO.PROC.016
	Macro processo: NEGÓCIO	Emissão: 30/10/2011
	Processo: GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Versão: 01

1. OBJETIVO DO PROCESSO

Elaborar e gerir a política de investimentos de forma a garantir uma gestão permanente para o alto desempenho das carteiras de investimentos, considerando o equilíbrio entre risco/retorno, monitorando os gestores de carteira na aplicação efetiva da política aprovada e efetuando de forma equilibrada as aplicações e resgates dos ativos, gerando, por conseguinte os registros de controles internos relacionados a observância do atendimento aos requisitos regulamentares aplicáveis

2. ENVOLVIDOS NO PROCESSO

- Conselho Deliberativo-CD;
- Conselho Fiscal-CF;
- Diretor-Presidente;
- Diretoria de Seguridade;
- Diretoria de Administração e Investimentos;
- Gestores de Investimentos;
- Gestores de Riscos; e
- Órgãos reguladores

3. REFERÊNCIAS

Regimento Interno do Conselho Deliberativo APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011


Regimento Interno da Diretoria Executiva APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011

Regulamentação da PREVIC

Regulamentação do CMN

4. DEFINIÇÕES E CONTROLES INTERNOS


- Relatórios do Sistema Trust Prev – Módulo empréstimo;
- Regulamentação para preenchimento e envio do Demonstrativo de Investimentos (DI);
- Regulamentação para Divulgação do DI-Resumo aos participantes;
- Regulamentação para definição e aprovação da Política de Investimentos pelo Conselho Deliberativo da Entidade, envio à PREVIC e divulgação aos participantes;
- Regulamentação para Divergência não planejada;
- Relatórios de acompanhamento dos gestores de investimentos; e
- Regulamentação interna para atendimento ao Conselho Fiscal:
 - Aderência da gestão dos recursos às normas em vigor e à política de investimentos;
 - Custos envolvidos na gestão dos recursos
 - Aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária
 - Avaliação da adequação dos controles internos utilizados pela Entidade


	SEBRAE PREVIDÊNCIA	CÓDIGO MO.PROC.016
	Macro processo: NEGÓCIO	Emissão: 30/10/2011
	Processo: GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Versão: 01


5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROCESSO

Envolvidos	Sistemas / Aplicativos	Periodicidade / Duração
<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Deliberativo-CD; - Conselho Fiscal-CF; - Diretor-Presidente; - Diretoria de Seguridade; - Diretoria de Administração e Investimentos; - Gestores de Investimentos; - Gestores de Riscos; e - Órgãos reguladores 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema Trust Prev ✓ SICADI/PREVIC 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diário ✓ Quinzenais ✓ Mensais ✓ Trimestrais ✓ Anual

Processo de formulação e aprovação da Política de Investimentos	
A1.	O Diretor de Administração e Investimentos com base na exigência legal do órgão regulador e na leitura dos cenários econômicos do período EFETUA o levantamento e consolidação destes cenários e variáveis econômicas que interferem na gestão do fundo de pensão junto aos gestores de investimentos e empresa responsável pelo controle de riscos e enquadramentos de forma a apoiar a formulação da política de investimentos para o próximo exercício fiscal.
A2.	O Diretor de Administração e Investimentos mediante o cenário econômico consolidado ELABORA minuta da política de investimentos, utilizando o modelo padronizado para o conteúdo para encaminhamento e apreciação da Diretoria Executiva.
A3.	O Diretor de Administração e Investimentos ENCAMINHA a proposta de política de investimentos para aprovação da DIREX com a exposição de motivos relatando seu parecer.
A4.	A Diretoria Executiva AVALIA a proposta de política de investimentos com a exposição de motivos e parecer do Diretor de Administração e Investimentos, avaliando sobre o enfoque da atual política de investimentos seus resultados e impactos. Caso haja ajustes a serem feitos na proposta ENVIA para providências do Diretor de Administração e Investimentos (A7). Caso seja aprovada a proposta de política de investimentos segue para (A5).
A5	A Diretoria Executiva APROVA a proposta de política de investimentos com a exposição de motivos e parecer do Diretor de Administração e Investimentos, gerando modelo de decisão.
A6	O Diretor de Administração e Investimentos EFETUA a sistematização das informações econômicas que derivaram na aprovação da política de investimentos para subsidiar discussões e formulação do planejamento estratégico, por meio de relatório com informações econômicas atualizada.
A7	O Diretor de Administração e Investimentos PROVIDENCIA os ajustes requeridos pela Diretoria Executiva na política de investimentos, gerando e submetendo o novo documento.
A8	O Diretor de Administração e Investimentos PROVIDENCIA o encaminhamento da proposta de política econômica homologada pela DIREX para aprovação do Conselho Diretor, com pareceres e sumário executivo.
A9	Mediante a política de investimentos aprovada pelo Conselho Diretor o Diretor de Administração e Investimentos PROVIDENCIA a elaboração da política de investimentos resumida para o devido encaminhamento à PREVIC e divulgação aos participantes do Plano de Benefícios e Previdência.

	SEBRAE PREVIDÊNCIA	CÓDIGO MO.PROC.016
	Macro processo: NEGÓCIO	Emissão: 30/10/2011
	Processo: GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Versão: 01

A10	O Diretor de Administração e Investimentos REALIZA o encaminhamento da política de investimentos aos gestores de riscos e de investimentos (Agente Custodiante) com as orientações para o seu cumprimento no período.
A11	O Diretor de Administração e Investimentos REALIZA o cadastramento da política de investimentos resumida para a PREVIC por meio do acesso habilitado ao SICADI , de forma a cumprir a exigência legal.
A12	O Diretor de Administração e Investimentos ENVIA a política de investimentos resumida para a área de comunicação providenciar a publicação no site do SEBRAE PREVIDÊNCIA para divulgação aos participantes do plano.
	FIM DO PROCESSO – Aprovação e encaminhamento ao órgão regulador e publicação da Política de Investimentos.
Processo de Acompanhamento e Gestão da Política de Investimentos	
A1.	O Diretor de Administração e Investimentos REALIZA a avaliação do cumprimento da Política de Investimentos aprovada, analisando os relatórios encaminhados pelos gestores de riscos e gestores de investimentos o cumprimento dos limites fixados na política de investimentos e verificando a conformidade da aplicação e cumprimento da política de investimentos. Caso esteja conforme segue para A2 . Caso contrário segue para A3 .
A2.	O Diretor de Administração e Investimentos EFETUA a atualização do relatório de acompanhamento do cumprimento da Política de Investimentos com conformidade.
A3.	O Diretor de Administração e Investimentos IDENTIFICA o gestor de investimentos responsável para tratamento da não conformidade relatada e SOLICITA a elaboração de justificativa para a ocorrência e seu equacionamento.
A4.	O Diretor de Administração e Investimentos ENCAMINHA a solicitação de justificativa e necessidade de ajustes para o Gestor de investimentos responsável por e-mail.
A5.	O Diretor de Administração e Investimentos RECEBE o documento com a justificativa técnica gerada pelo Gestor de investimentos e AVALIA se foi equacionada a solicitação de ajustes com base nos parâmetros de aplicação da política de investimentos relacionados ao impacto no plano de benefícios. Caso afirmativo segue para A6 . Caso contrário segue para A7 .
A6.	Caso a justificativa técnica gerada pelo Gestor de Investimentos gere impacto no Plano o Diretor de Administração e Investimentos ELABORA o documento Nota técnica com a solução, baseada na avaliação da justificativa com proposta para deliberação da DIREX.
A7.	Caso a justificativa técnica gerada pelo Gestor de Investimentos não gere impacto no Plano o Diretor de Administração e Investimentos REALIZA o arquivamento provisório para posterior encaminhamento ao Conselho Fiscal.
A8.	O Diretor de Administração e Investimentos ENCAMINHA formalmente a decisão da DIREX apontando as ações a serem realizadas para a solução da não conformidade na aplicação da política de investimentos para os gestores responsáveis.
A9.	O Diretor de Administração e Investimentos RECEBE o relatório com as informações e providências tomadas relativas a não conformidade da aplicação da política de investimentos dos Gestores de Investimentos responsáveis.
A10.	O Diretor de Administração e Investimentos EFETUA o encaminhamento formal ao Conselho Fiscal das justificativas técnicas da aplicação da política de investimentos para apreciação e aprovação.

	SEBRAE PREVIDÊNCIA	CÓDIGO MO.PROC.016
	Macro processo: NEGÓCIO	Emissão: 30/10/2011
	Processo: GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Versão: 01



FIM DO PROCESSO – Avaliações da Gestão da Política de Investimentos.

Processo de Controle dos Gestores de Investimentos


A1.	O Diretor de Administração e Investimentos EFETUA a atualização de dados na planilha acompanhamento semanal, baseado nos relatórios de empréstimos dos participantes, informações oriundas do site do agente custodiante referente a posição semanal dos investimentos por categoria e gestor e Informações oriundas dos sites da Andima e Bovespa relacionadas as rentabilidades auferidas pelos indicadores financeiros que compõem o benchmarking das carteiras de investimentos. Os dados a serem atualizados são: - valor e quantidade de cotas por carteira de investimento de cada gestor; e - variação verificada no período para cada indicador definido como benchmarking.
A2.	O Diretor de Administração e Investimentos PROCEDE ao encaminhamento da planilha de controle atualizada contendo o rendimento na semana, no mês e no ano e os valores aplicados por gestor e por segmento para a apreciação e deliberação dos Diretores com base nos parâmetros da política de investimentos.
A3.	A Diretoria Executiva REALIZA a avaliação dos dados da planilha de controle atualizada contendo o rendimento na semana, no mês e no ano e os valores aplicados por gestor e por segmento com base nos parâmetros da política de investimentos. Caso requeiram adequações segue para A4 . Caso contrário segue para A6 .
A4.	A Diretoria Executiva SOLICITA as adequações em relação ao controle dos gestores de investimentos.
A5.	O Diretor de Administração e Investimentos PROVIDENCIA o equacionamento das adequações solicitadas pela Diretoria Executiva em relação ao controle dos gestores de investimentos
A6.	O Diretor de Administração e Investimentos EFETUA as atualizações no relatório de controle de gestão dos gestores de investimentos.






FIM DO PROCESSO – Relatórios de controles de atuação dos gestores de investimentos.



Processo de Elaboração de Demonstrativos de Investimentos – DI

A1.	Com base no Balancete Contábil Mensal o Técnico REALIZA a apuração do patrimônio por plano (de benefícios e administrativo) identificando a participação em percentual de cada um no patrimônio total da entidade, no modulo contábil do Sistema TRUST PREV.
A2.	O Técnico EFETUA a importação de arquivos no formato XML contendo informações das carteiras de investimentos do Agente Custodiante com base no formato definido pela ANBID, armazenando na Rede SEBRAE PREVIDÊNCIA.
A3.	Mediante a importação dos arquivos o Técnico ENCAMINHA a exportação do arquivo atualizado para PREVIC por meio do acesso habilitado ao sistema SICADI .
A4.	Mediante a exportação dos arquivos atualizados aceitos pela PREVIC no SICADI o Técnico REALIZA a impositação de dados no SICADI referente a operações de empréstimos a participantes.

	SEBRAE PREVIDÊNCIA	CÓDIGO MO.PROC.016
	Macro processo: NEGÓCIO	Emissão: 30/10/2011
	Processo: GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Versão: 01

A5.	A partir da impositação de dados no SICADI realizada com êxito o Técnico VERIFICA a exatidão e conformidade dos saldos de investimentos comparados com os dados contábeis registrados na PREVIC por Plano no site PREVIC/SICADI. Caso esteja conforme segue para A7 . Caso não esteja conforme segue para A6 .
A6.	O Técnico EFETUA os ajustes nos saldos resolvendo as diferenças para geração de saldos ajustados, por meio do acesso habilitado no site PREVIC/SICADI .
A7.	O Técnico EFETUA a geração de protocolo de envio definitivo de dados a PREVIC, por meio do acesso habilitado no site PREVIC/SICADI .
A8.	Com base no protocolo gerado o Técnico ARMAZENA o arquivo no formato pdf referente ao envio e protocolo a PREVIC e salva na Rede SEBRAE PREVIDÊNCIA.
	FIM DO PROCESSO – Geração, armazenamento e encaminhamento de Demonstrativos de Investimentos ao órgão regulador.
Processo de Acompanhamento de Divergência Não Planejada – DNP	
A1.	Com base nas informações do Agente Custodiante o Técnico REALIZA o cálculo específico da DNP do segmento de empréstimos, utilizando o rendimento auferido pelos empréstimos no módulo TRUST PREV e informações de indicadores financeiros definidos como benchmarking, gerando planilha de cálculo atualizada.
A2.	A partir dos dados atualizados da planilha de cálculo o Técnico REALIZA a impositação dos dados constantes da planilha por meio de acesso habilitado no sistema PREVIC/SICADI.
A3.	Em havendo DNP negativa o Técnico ELABORA justificativa técnica contendo a ocorrência, as causas e as medidas de gestão julgadas necessárias.
	FIM DO PROCESSO – Geração, armazenamento e encaminhamento de Divergência não Planejada ao órgão regulador.
Processo de Gerenciamento de Riscos de Investimentos	
A1.	Mediante as informações da composição analítica dos investimentos e relatório trimestral de investimentos o Diretor de Administração e Investimentos REALIZA a análise dos dados informados e VERIFICA a aderência dos dados e informação a legislação pertinente do Conselho Monetário Nacional - CMN. Caso esteja em conformidade segue para A2 . Caso contrário segue para A3 .
A2.	O Diretor de Administração e Investimentos CONFIRMA a realização da análise dos dados que apresentou conformidade com a legislação pertinente e EFETUA o armazenamento das informações na Rede SEBRAE PREVIDÊNCIA.
A3.	Caso ocorra não conformidade na análise dos dados confrontados com a legislação pertinente e parâmetros da análise de riscos o Diretor de Administração e Investimentos FORMULA o questionamento ao gestor de investimento responsável para equacionamento do problema relatado.
A4.	O Diretor de Administração e Investimentos RECEBE a resposta ao questionamento pelo gestor de investimento responsável com o equacionamento do problema relatado e EFETUA análise da resposta.

	SEBRAE PREVIDÊNCIA	CÓDIGO MO.PROC.016
	Macro processo: NEGÓCIO	Emissão: 30/10/2011
	Processo: GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Versão: 01

A5.	O Diretor de Administração e Investimentos ELABORA a justificativa técnica com base na análise da resposta ao tratamento da não conformidade com base nos parâmetros de análise de riscos.
	FIM DO PROCESSO – Geração, armazenamento e encaminhamento de relatório de gerenciamento de riscos ao Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e ao órgão regulador.
Processo de Aplicação e Resgates de Investimentos	
A1.	O Diretor de Administração e Investimentos REALIZA a avaliação dos ativos, utilizando o relatório de controle de atuação dos gestores de investimentos e parâmetros da política de investimentos, para o direcionamento da escolha da melhor aplicação.
A2.	O Diretor de Administração e Investimentos SOLICITA formalmente a aplicação a ser encaminhada por e-mail ao gestor selecionado, contendo orientações para o valor a ser aplicado na conta bancária designada.
A3.	Com base na necessidade de resgate o Diretor de Administração e Investimentos EFETUA a avaliação dos ativos, utilizando o relatório de controle de atuação dos gestores de investimentos e parâmetros da política de investimentos, para o direcionamento da escolha da melhor opção de resgate.
A4.	O Diretor de Administração e Investimentos SOLICITA o resgate encaminhado por e-mail ao gestor de investimentos selecionado, contendo informações do valor a ser resgatado e a conta bancária a ser creditada.
	FIM DO PROCESSO – Relatórios de aplicações e resgates.

6. OBSERVAÇÕES

Este manual do processo é um importante referencial para prover o aprendizado do processo e aperfeiçoar a execução das atividades com foco na gestão de riscos de investimentos.

7. INDICADORES DO PROCESSO


NOME	FORMA DE CÁLCULO	UNIDADE	PERIODICIDADE	META	FONTE	GESTOR
Aderência da política de investimentos		Diretor de Administração e Investimentos	Mensal e Trimestral			

8. REVISÃO DO MANUAL OPERACIONAL DO PROCESSO

Periodicidade: Anual, ou na ocorrência de eventos que demandem realização de revisão.

Eventos que podem demandar a revisão do manual:

- Alterações decorrentes de apontamentos da área de Risco.
- Alterações decorrentes de apontamentos da área de Auditoria e Controles Internos.

	SEBRAE PREVIDÊNCIA	CÓDIGO MO.PROC.016
	Macro processo: NEGÓCIO	Emissão: 30/10/2011
	Processo: GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Versão: 01

- Alterações decorrentes de apontamentos da área de Processos.
- Alterações do processo.

9. ANEXOS

- Modelo de Decisão de DIREX
- Modelo de Política de Investimentos
- Modelo de Relatório de Acompanhamento de Gestores de Investimentos
- Modelo de Relatório de Avaliação de Cenário Econômico
- Modelo de Relatório de Avaliação da Carteira de Investimentos
- Modelo de Relatório de Encaminhamento de Documentos Regulamentares

10. FLUXOGRAMA

FOLHA EM
BRANCO